



Challenges of Word Sense Alignment: Portuguese Language Resources

Ana Salgado, Sina Ahmadi, Alberto Simões,
John Philip McCrae, Rute Costa

7th Workshop on Linked Data in Linguistics: Building tools and infrastructure
23rd June 2020



This project has received funding from the European Union's Horizon 2020 research and innovation programme under grant agreement No 731015.

Acknowledgements

- Portuguese National Funding through the FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia as part of the project Centro de Linguística da Universidade NOVA de Lisboa – UID/LIN/03213/2020
- FCT/MCTES as part of the project 2Ai – School of Technology, IPCA – UIDB/05549/2020
- European Union’s Horizon 2020 research and innovation programme under grant agreement No. 731015 (ELEXIS)



Objectives

- to present our experience of matching senses between the *Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea* and the *Dicionário Aberto*
- to refer the main challenges and difficulties to manually align senses and annotate semantic relationships
- we will focus on a lexicographic point of view
- the final data will be represented in the Ontolex-Lemon model

Outline

- Framework
- Lexicographic data
- Methodology
- Challenges of MWSA (monolingual word sense alignment)
- Data conversion
- Conclusions and future work

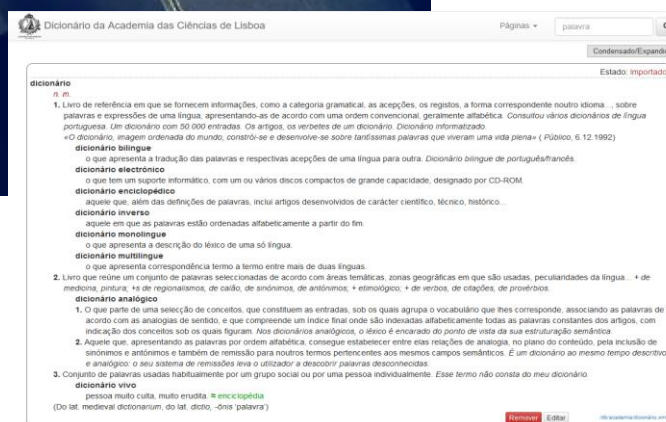
Framework

- ongoing task of monolingual word sense alignment (MWSA) in which is carried out in the context of the ELEXIS project
- covers 15 languages
- Academia das Ciências de Lisboa (ACL) contribution to the task of MWSA:
<https://github.com/elexis-eu/mwsa>

👉 Ahmadi et al., A Multilingual Evaluation Datase for Monolingual Word Sense Alignment (2020).
In Proceedings of the 12th Language Resources and Evaluation Conference (LREC2020).

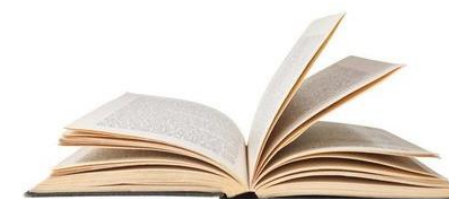
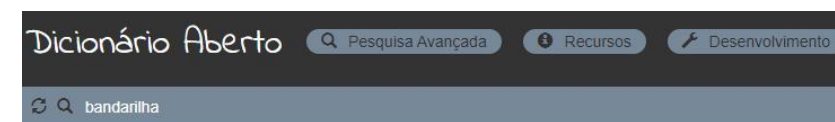
Lexicographic data

DLPC – *Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea*



DA – *Dicionário Aberto* <https://dicionario-aberto.net/> *Nôvo Diccionário da Língua Portuguêsa*

Cândido Figueiredo



Destaque
Sussurrante ■

adj.
Que sussurra.
Que soa vagamente.
Que murmura ou rumoreja.
(Lat. *susurrans*)

This work is licensed under a Creative Commons Attribution-Share Alike 2.5 Portugal License.
Com o apoio de Biblioteca Nacional de Portugal, Distributed Proofreaders, Página-a-Página, Natura.
Contacto: ambs em di uminho.pt



Lexicographic data

DLPC – Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea

- Portuguese Academy dictionary
- 2001: paper edition
- 70 000 entries
- 2015: database

DA – Dicionário Aberto

- Portuguese language dictionary
- 1913: paper edition
- 128 521 entries
- 2007–2010: digitized, text-converted and made publicly available on the Gutenberg Project

Lexicographic data

DLPC – *Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea*

- printed edition and XML version
- 3880 pages
- online privately available
- PDF document converted into XML using a slightly customized version of the P5 schema of the Text Encoding Initiative (TEI)

DA – *Dicionário Aberto*

- printed edition and XML version
- 2133 pages
- available online (<https://dicionario-aberto.net/>)
- transcribed manually by volunteers using TEI

banco [bãku], s. m. (Do germ. *bank*). 1. Assento estreito e comprido, de material variável, com ou sem encosto, para várias pessoas. *No jardim havia bancos pintados de verde, onde os mais velhos se sentavam a ler o jornal. «É uma mesa sobre o comprido, rectangular, com dois bancos, assim bancos compridos, em castanho escuro.»* (PF, 348). + *corrido*; + *de igreja, de jardim, banco dos réus*. 1. Lugar destinado aos réus, no tribunal. 2. Situação em que se é objecto de acusação em tribunal. **bancos da escola**, época da infância, da juventude... quando se frequentava o ambiente escolar. **bancos da liceu**, o m. que *bancos da escola*. 2. Assento para uma pessoa, sem encosto, de tampo redondo ou quadrado, sustentado por três ou quatro pés. ≈ MOCHO. *Comprou na feira dois bancos para a cozinha e um banco baixinho para descansar os pés. «Levou-o para a salinha da costura e pôs-lhe um banco para se sentar.»* (AQUILINO, *Terras do Demo*, p. 325). «- Carlota, sentada no banco do piano, foi rodando e levantando distraidamente o tampo, correndo o teclado.» (NEMÉSIO, *Mau Tempo*, p. 45). + *de cozinha*. 3. Assento comprido e largo, com encosto alto, de tampo amovível, que pode servir também de tampa de uma arca. ≈ ARQUIBANCO, ESCABELO, ESCANO. 4. Prancha comprida, sustentada por quatro pés, ou mesa de trabalho onde se fixam as peças em que se trabalha, especialmente em marcenaria, carpintaria e serralharia. ≈ BANCADA. **Banco de carpinteiro**. **Banco de marceneiro**. **banco de ensaios, Tecnol.**, instalação laboratorial, técnica, industrial, destinada a testar o funcionamento de um dispositivo, mecanismo... para se verificar as características dos mesmos, antes de serem considerados aptos para utilização. **banco de óptica, Fís.**, dispositivo laboratorial sobre o qual se colocam, de forma regulável e em condições reprodutíveis, os componentes de um sistema óptico, concebido para a observação e medição de certos fenómenos. 5. Elevação do fundo do mar ou dum rio por acumulação de areia, de reche, de detritos e que pode alterar a sua perfície durante a maré baixa. ≈ BAIXIO, BAISO. *Naquela zona, havia vários bancos de areia, que dificultavam a entrada e a saída das embarcações. «de areia, de coral, banco de pesca, região onde os fundos são notavelmente menos elevados do que os da região circundante e onde, geralmente, se concentram cardumes de peixes. «Nesta região as águas são habitualmente frias devido à ressurgência [...] de águas mais profundas, ricas em nutrientes, o que permite a existência dessa vida marinha prolífica e abundante. Constituem, por isso, bancos de pesca fundamentais de várias espécies, em que se destacam pela sua importância os anchovas.»* (J. PINTO PEIXOTO, *Homem*, III, p. 138). «um aquecimento significativo da atmosfera poderá ser detectado antes que a entrada e a localização dos bancos de pesca, em face das diferentes respostas dos vários ecossistemas marinhos à variação da temperatura.» (J. PINTO PEIXOTO, *Homem*, III, p. 139). 6. Massa de gelo de grande altura, fluando à superfície do mar. 7. Gof. Camada ou estrato da aglomeração de detritos do fundo, de cor cinzenta ou cinzenta, de matérias sólidas. 8. *Pec.* Grande quantidade de peixes que se encontram perto da costa, especialmente na época da desova. ≈ CARDOME. *Um banco de ur-de-lha.* 9. Estabelecimento particular ou estatal, cuja actividade se centra no depósito e empréstimo de valores, transacções de fundos... «Haver [...] muitas pessoas que receberam do banco as suas pequenas poupanças.» (PF, 971). «O banco dá o cartão primeiro ao cliente dedicado [...] ao cliente que tem crédito» (PF, 85). + *de crédito agrícola, de crédito comercial, de fomento, privado, público, nota de*. + **banco emissor**, aquele que pode emitir moeda e que normalmente tem o exclusivo de emissão na área em que a moeda circula. **banco hipotecário**, o que empresta dinheiro mediante hipoteca. **bilhete de banco** ou **bilhete**. 10. Edifício onde funciona esse estabelecimento. *Passaram a conversar em frente do banco. «Há-de saber as dificuldades que o banco tem. Que eu acho que é uma grande dificuldade o facto de ser todo envolvido e estar aqui numa zona perto da polícia»* (PF, 946). 11. Estabelecimento clínico onde se recolhem órgãos ou substitutos do organismo humano, para posterior utilização. **banco de espermatozoides**, estabelecimento onde se recolhe espermatozoides para inseminação artificial. **banco de olhos**, estabelecimento onde se conservam córneas retiradas de indivíduos imediatamente a seguir à sua morte e destinadas a transplantes. **banco de sangue**, estabelecimento destinado ao depósito e à conservação de sangue, para transfusões. «[... também] [...] um banco de sangue, portanto, serviço de transfusões.» (PF, 659). 12. **banco de dados, Inform.**, conjunto de informações sobre um determinado assunto ou domínio específico do saber, armazenado, processado por um computador e directamente explorável pelos utentes. 13. **banco de urgências** ou **banco**, departamento hospitalar, destinado ao atendimento permanente de doentes externos necessitados de tratamentos de urgência. *Os feridos foram transferidos para o banco de urgências do hospital. «O banco de pediatria é mais uma unidade da que propriamente [...] uma situação de urgência.»* (PF, 1240). «Os doentes não têm para aqui. Vão para o banco central.» (PF, 1278). *Está de*. + **estar no banco dos réus**. 1. Ser acusado. 2. Ser intensamente atacado; ser fortemente criticado. **sentar alguém no banco dos réus**, acusar alguém. *O delator não hesitou em sentar os antigos companheiros no banco dos réus.*

Entrada

Banco

m.

Assento, geralmente tosco, de ferro, madeira ou pedra, e de formas variadas.

Escabelo.

Mesa estreita e oblonga, sobre que trabalham certos artífices: *o banco do carpinteiro*.

Balcão de comércio.

Baixio: *o navio despedaçou-se num banco*.

Camada de pedra, numa pedreira.

Sede.

Tábua, em que se assentam os remadores.

Compartimento hospitalar, onde se recebem os consulentes externos: *o ferido foi curar-se ao banco do hospital*.

Estabelecimento de crédito, para transacções de fundos públicos ou particulares: *Banco de Portugal; Banco Ultramarino*.

Edifício, onde se realizam essas transacções: *estava à porta do banco*.

(B. lat. *bancum*)

banco [bãku], s. m. (Do germ. *bank*). 1. Assento estreito e comprido, de material variável, com ou sem encosto, para várias pessoas. *No jardim havia bancos pintados de verde, onde os mais velhos se sentavam a ler o jornal. «É uma mesa sobre o comprido, rectangular, com dois bancos, assim bancos compridos, em castanho escuro.»* (PF, 348). + *corrido*; + *de igreja*. **banco dos réus**. 1. Lugar destinado aos réus, no tribunal. 2. Situação em que se é objecto de acção em tribunal. **bancos da escola**, época da infância, da juventude... quando se frequentava o ambiente escolar. **bancos da liceu**, o m. que *bancos da escola*. 2. Assento para uma pessoa, sem encosto, de tempo redondo ou quadrado, sustentado por três ou quatro pés. ≈ MOCHO. *Comprou na feira dois bancos para a cozinha e um banco baixinho para descansar os pés. «Levou-o para a salinha da costura e pôs-lhe um banco para se sentar.»* (AQUILINO, *Terras do Demo*, p. 325). + *Carlota, sentada no banco do piano, foi rodando e levantando distraidamente o tempo, correndo o teclado.* (NEMÉSIO, *Mau Tempo*, p. 45). + *de cozinha*. 3. Assento comprido e largo, com encosto alto, de tempo amovível, que pode servir também de tampa de uma arca. ≈ ARQUIBANCO, ESCABELO, ESCANO. 4. Prancha comprida, sustentada por quatro pés, ou mesa de trabalho onde se fixam as peças em que se trabalha, especialmente em marcenaria, carpintaria e serralharia. ≈ BANCADA. **Banco de carpinteiro**. **Banco de marceneiro**. **banco de ensaios**, *Tecnol.*, instalação laboratorial, técnica, industrial, destinada a testar o funcionamento de um dispositivo, mecanismo... para se verificar as características dos mesmos, antes de serem considerados aptos para utilização. **banco de óptica**, *Fís.*, dispositivo laboratorial sobre o qual se colocam, de forma regulável e em condições reprodutíveis, os componentes de um sistema óptico, concebido para a observação e medição de certos fenómenos. 5. Elevação do fundo do mar ou dum rio por acumulação de areia, de pedras, de detritos e que pode alterar a sua perfície durante a maré baixa. ≈ BAIXIO, BAIXO. *Naquela zona, havia vários bancos de areia, que dificultavam a entrada e a saída das embarcações. «de areia, de coral.* **banco de pesca**, região onde os fundos são notavelmente menos elevados do que os da região circundante e onde, geralmente, se concentram cardumes de peixes. «Nesta região as águas são habitualmente frias devido à ressurgência [...] de águas mais profundas, ricas em nutrientes, o que permite a existência dessa vida marinha prolífica e abundante. Constatamos, por isso, bancos de pesca fundamentais de várias espécies, em que se destacam pela sua importância as anchovas.» (J. PINTO PEIXOTO, *Homem*, III, p. 138). «um aquecimento significativo da atmosfera poderá ser detectado antes que a entrada e a localização dos bancos de pesca, em face das diferentes respostas dos vários ecossistemas marinhos à variação da temperatura.» (J. PINTO PEIXOTO, *Homem*, III, p. 139). 6. Massa de gelo de grande altura, fluando à superfície do mar. 7. *Goal*. Camada ou estrato da aglomeração de detritos do fundo, de cor cinzenta ou cinzenta, de materiais sólidos. 8. *Poe*. Grande quantidade de peixes que se encontram perto da costa, especialmente na época da desova. ≈ CARDOME. *Um banco de ur-de-lha.* 9. Estabelecimento particular ou estatal, cuja actividade se centra no depósito e empréstimo de valores, transacções de fundos... «Haver [...] muitas pessoas que receberam do banco as suas pequenas poupanças.» (PF, 971). «O banco dá o cartão primeiro ao cliente dedicado [...] ao cliente que tem crédito» (PF, 85). + *de crédito agrícola*, *de crédito comercial*, *de fomento*; + *privado*, *público*; *nota de*; + **banco emissor**, aquele que pode emitir moeda e que normalmente tem o exclusivo de emissão na área em que a moeda circula. **banco hipotecário**, o que empresta dinheiro mediante hipoteca. **bilhete de banco** ou **bilhete**. 10. Edifício onde funciona esse estabelecimento. *Passaram a conversar em frente do banco. «Há-de saber as dificuldades que o banco tem. Que eu acho que é uma grande dificuldade o facto de ser todo envolvido e estar aqui numa zona perto da polícia»* (PF, 946). 11. Estabelecimento clínico onde se recolhem órgãos ou substitutos do organismo humano, para posterior utilização. **banco de espermatozoides**, estabelecimento onde se recolhe espermatozoides para inseminação artificial. **banco de olhos**, estabelecimento onde se conservam córneas retiradas de indivíduos imediatamente a seguir à sua morte e destinadas a transplantes. **banco de sangue**, estabelecimento destinado ao depósito e à conservação de sangue, para transfusões. «[... também] [...] um banco de sangue, portanto, serviço de transfusões.» (PF, 659). 12. **banco de dados**, *Inform.*, conjunto de informações sobre um determinado assunto ou domínio específico do saber, armazenado, processado por um computador e directamente explorável pelos utentes. 13. **banco de urgências** ou **banco**, departamento hospitalar, destinado ao atendimento permanente de doentes externos necessitados de tratamentos de urgência. *Os feridos foram transferidos para o banco de urgências do hospital. «O banco de pediatria é mais uma unidade da que propriamente [...] uma situação de urgência.»* (PF, 1240). «Os doentes não têm para aqui. Vão para o banco central.» (PF, 1278). *Está de*; + **estar no banco dos réus**. 1. Ser acusado. 2. Ser intensamente atacado; ser fortemente criticado. *sentar alguém no banco dos réus*, acusar alguém. *O delator não hesitou em sentar os antigos companheiros no banco dos réus.*

Entrada

Banco

m.

Assento, geralmente tosco, de ferro, madeira ou pedra, e de formas variadas.

Escabello.

Mesa estreita e oblonga, sobre que trabalham certos artífices: o banco do carpinteiro.

Balcão de comércio.

Baixio: o navio despedaçou-se num banco.

Camada de pedra, numa pedreira.

Sede.

Tábua, em que se assentam os remadores.

Compartimento hospitalar, onde se recebem os consulentes externos: o ferido foi curar-se ao banco do hospital.

Estabelecimento de crédito, para transacções de fundos públicos ou particulares: Banco de Portugal; Banco Ultramarino.

Edifício, onde se realizam essas transacções: estava à porta do banco.

(B. lat. *bancum*)

banco [bãku], s. m. (Do germ. *bank*). 1. Assento estreito e comprido, de material variável, com ou sem encosto, para várias pessoas. *No jardim havia bancos pintados de verde, onde os mais velhos se sentavam a ler o jornal. «É uma mesa sobre o comprido, rectangular, com dois bancos, assim bancos compridos, em castanho escuro.»* (PF, 348). + *corrido*; + *de igreja, de jardim*. **banco dos réus**. 1. Lugar destinado aos réus, no tribunal. 2. Situação em que se é objecto de acção em tribunal. **bancos da escola**, época da infância, da juventude... quando se frequentava o ambiente escolar. **bancos da liceu**, o m. que *bancos da escola*. 2. Assento para uma pessoa, sem encosto, de tempo redondo ou quadrado, sustentado por três ou quatro pés. ≈ MOCHO. *Comprou na feira dois bancos para a cozinha e um banco baixinho para descansar os pés. «Levou-o para a salinha da costura e pôs-lhe um banco para se sentar.»* (AQUILINO, *Terras do Demo*, p. 325). + *Carlota, sentada no banco do piano, foi rodando e levantando distraidamente o tempo, correndo o teclado.* (NEMÉSIO, *Mau Tempo*, p. 45). + *de cozinha*. 3. Assento comprido e largo, com encosto alto, de tempo amovível, que pode servir também de tampa de uma arca. ≈ ARQUIBANCO, ESCABELO, ESCANO. 4. Prancha comprida, sustentada por quatro pés, ou mesa de trabalho onde se fixam as peças em que se trabalha, especialmente em marcenaria, carpintaria e serralharia. ≈ BANCADA. *Banco de carpinteiro. Banco de marceneiro. banco de ensaios, Tecnol.*, instalação laboratorial, técnica, industrial, destinada a testar o funcionamento de um dispositivo, mecanismo... para se verificar as características dos mesmos, antes de serem considerados aptos para utilização. **banco de óptica**, *Fís.*, dispositivo laboratorial sobre o qual se colocam, de forma regulável e em condições reprodutíveis, os componentes de um sistema óptico, concebido para a observação e medição de certos fenómenos. 5. Elevação do fundo do mar ou dum rio por acumulação de areia, de reche, de detritos e que pode alterar a sua perfície durante a maré baixa. ≈ BAIXIO, BAISO. *Naquela zona, havia vários bancos de areia, que dificultavam a entrada e a saída das embarcações. «de areia, de coral. banco de pesca*, região onde os fundos são notavelmente menos elevados do que os da região circundante e onde, geralmente, se concentram cardumes de peixes. «Nesta região as águas são habitualmente frias devido à ressurgência [...] de águas mais profundas, ricas em nutrientes, o que permite a existência dessa vida marinha prolífica e abundante. Constituem, por isso, bancos de pesca fundamentais de várias espécies, em que se destacam pela sua importância os anchovas.» (J. PINTO PEIXOTO, *Homem*, III, p. 138). «um aquecimento significativo da atmosfera poderá ser detectado antes que a entrada e a localização dos bancos de pesca, em face das diferentes respostas dos vários ecossistemas marinhos à variação da temperatura.» (J. PINTO PEIXOTO, *Homem*, III, p. 139). 6. Massa de gelo de grande altura, fluando à superfície do mar. 7. *Goal*. Camada ou estrato da aglomeração de detritos do fundo, de cor cinzenta ou cinzenta, de matéria sólida. 8. *Pec.* Grande quantidade de peixes que se encontram perto da costa, especialmente na época da desova. ≈ CARDOME. *Um banco de ur-deia.* 9. Estabelecimento particular ou estatal, cuja actividade se centra no depósito e empréstimo de valores, transacções de fundos... «Haver [...] muitas pessoas que retiraram do banco as suas pequenas poupanças.» (PF, 971). «O banco dá o cartão primeiro ao cliente dedicado [...] ao cliente que tem crédito» (PF, 85). + *de crédito agrícola, de crédito comercial, de fomento*. + *privado, público*. nota de + **banco emissor**, aquele que pode emitir moeda e que normalmente tem o exclusivo de emissão na área em que a moeda circula. **banco hipotecário**, o que empresta dinheiro mediante hipoteca. **bilhete de banco** ou **bilhete**. 10. Edifício onde funciona esse estabelecimento. *Passaram a conversar em frente do banco. «Há-de saber as dificuldades que o banco tem. Que eu acho que é uma grande dificuldade o facto de ser todo envolvido e estar aqui numa zona perto da polícia»* (PF, 946). 11. Estabelecimento clínico onde se recolhem órgãos ou substituição do organismo humano, para posterior utilização. **banco de espermatozoides**, estabelecimento onde se recolhe espermatozoides para inseminação artificial. **banco de olhos**, estabelecimento onde se conservam córneas retiradas de indivíduos imediatamente a seguir à sua morte e destinadas a transplantes. **banco de sangue**, estabelecimento destinado ao depósito e à conservação de sangue, para transfusões. «[há também] [...] um banco de sangue, portanto, serviço de transfusões.» (PF, 659). 12. **banco de dados**, *Inform.*, conjunto de informações sobre um determinado assunto ou domínio específico do saber, armazenado, processado por um computador e directamente explorável pelos utentes. 13. **banco de urgências** ou **banco**, departamento hospitalar, destinado ao atendimento permanente de doentes externos necessitados de tratamentos de urgência. *Os feridos foram transferidos para o banco de urgências do hospital. «O banco de pediatria é mais uma unidade da que propriamente [...] uma situação de urgência.»* (PF, 1240). «Os doentes não têm para aqui. Vão para o banco central.» (PF, 1278). *Nota de +* **estar no banco dos réus**. 1. Ser acusado. 2. Ser intensamente atacado; ser fortemente criticado. *sentar alguém no banco dos réus*, acusar alguém. *O delator não hesitou em sentar os antigos companheiros no banco dos réus.*

banco [bẽku]. s. m. (Do germ. *bank*). 1. Assento estreito e comprido, de material variável, com ou sem encosto, para várias pessoas. *No jardim havia bancos pintados de verde, onde os mais velhos se sentavam a ler o jornal. «É uma mesa sobre o comprido, rectangular, com dois bancos, assim bancos compridos, em castanho escuro.»* (PF, 348). + *corrido*; + *de igreja, de jardim*. **banco dos réus**. 1. Lugar destinado aos réus, no tribunal. 2. Situação em que se é objecto de acção em tribunal. **bancos da escola**, época da infância, da juventude... quando se frequentava o ambiente escolar. **bancos da liceu**, o m. que *bancos da escola*. 2. Assento para uma pessoa, sem encosto, de tempo redondo ou quadrado, sustentado por três ou quatro pés. ≈ MOCHO. *Comprou na feira dois bancos para a cozinha e um banco baixinho para descansar os pés. «Levou-o para a salinha da costura e pôs-lhe um banco para se sentar.»* (AQUILINO, *Terras do Demo*, p. 325). «- *Carlota, sentada no banco do piano, foi rodando e levantando distraidamente o tempo, correndo o teclado.*» (NEMÉSIO, *Mau Tempo*, p. 45). + *de cozinha*. 3. Assento comprido e largo, com encosto alto, de tempo amovível, que pode servir também de tampa de uma arca. ≈ ARQUIBANCO, ESCABELO, ESCANO. 4. Prancha comprida, sustentada por quatro pés, ou mesa de trabalho onde se fixam as peças em que se trabalha, especialmente em marcenaria, carpintaria e serralharia. ≈ BANCADA. *Banco de carpinteiro. Banco de marceneiro. banco de ensaios, Tecnol.*, instalação laboratorial, técnica, industrial, destinada a testar o funcionamento de um dispositivo, mecanismo... para se verificar as características dos mesmos, antes de serem considerados aptos para utilização. **banco de óptica**, *Fís.*, dispositivo laboratorial sobre o qual se colocam, de forma regulável e em condições reprodutíveis, os componentes de um sistema óptico, con-

Entrada

Banco

m.

Assento, geralmente tosco, de ferro, madeira ou pedra, e de formas variadas.

Escabelo.

Mesa estreita e oblonga, sobre que trabalham certos artífices: *o banco do carpinteiro*.

Balcão de comércio.

Baixio: *o navio despedaçou-se num banco*.

Camada de pedra, numa pedreira.

Sede.

Tábua, em que se assentam os remadores.

Compartimento hospitalar, onde se recebem os consulentes externos: *o ferido foi curar-se ao banco do hospital*.

Estabelecimento de crédito, para transacções de fundos públicos ou particulares: *Banco de Portugal; Banco Ultramarino*.

Edifício, onde se realizam essas transacções: *estava à porta do banco*.

(B. lat. *bancum*)



banco [bãku], s. m. (Do germ. *bank*). 1. Assento estreito e comprido, de material variável, com ou sem encosto, para várias pessoas. *No jardim havia bancos pintados de verde, onde os mais velhos se sentavam a ler o jornal. «É uma mesa sobre o comprido, rectangular, com dois bancos, assim bancos compridos, em castanho escuro.»* (PF, 348). + *corrido*; + *de igreja, de jardim, banco dos réus*. 1. Lugar destinado aos réus, no tribunal. 2. Situação em que se é objecto de acção em tribunal. **bancos da escola**, época da infância, da juventude... quando se frequentava o ambiente escolar. **bancos da liceu**, o m. que *bancos da escola*. 2. Assento para uma pessoa, sem encosto, de tampo redondo ou quadrado, sustentado por três ou quatro pés. ≈ MOCHO. *Comprou na feira dois bancos para a cozinha e um banco baixinho para descansar os pés. «Levou-o para a salinha da costura e pôs-lhe um banco para se sentar.»* (AQUILINO, *Terras do Demo*, p. 325). «- Carlota, sentada no banco do piano, foi rodando e levantando distraidamente o tampo, correndo o teclado.» (NEMÉSIO, *Mau Tempo*, p. 45). + *de cozinha*. 3. Assento comprido e largo, com encosto alto, de tampo amovível, que pode servir também de tampa de uma arca. ≈ ARQUIBANCO, ESCABELO, ESCANO. 4. Prancha comprida, sustentada por quatro pés, ou mesa de trabalho onde se fixam as peças em que se trabalha, especialmente em marcenaria, carpintaria e serralharia. ≈ BANCADA. **Banco de carpinteiro**. **Banco de marceneiro**. **banco de ensaios, Tecnol.**, instalação laboratorial, técnica, industrial, destinada a testar o funcionamento de um dispositivo, mecanismo... para se verificar as características dos mesmos, antes de serem considerados aptos para utilização. **banco de óptica, Fís.**, dispositivo laboratorial sobre o qual se colocam, de forma regulável e em condições reprodutíveis, os componentes de um sistema óptico, concebido para a observação e medição de certos fenómenos. 5. Elevação do fundo do mar ou dum rio por acumulação de areia, de pedras, de detritos e que pode alterar a superfície durante a maré baixa. ≈ BAIXIO, BAIXO. *Naquela zona, havia vários bancos de areia, que dificultavam a entrada e a saída das embarcações. «de areia, de coral, banco de pesca, região onde os fundos são notavelmente menos elevados do que os da região circundante e onde, geralmente, se concentram cardumes de peixes. «Nesta região as águas são habitualmente frias devido à ressurgência [...] de águas mais profundas, ricas em nutrientes, o que permite a existência dessa vida marinha prolífica e abundante. Constituem, por isso, bancos de pesca fundamentais de várias espécies, em que se destacam pela sua importância os anchovas.»* (J. PINTO PEIXOTO, *Homem*, III, p. 138). «um aquecimento significativo da atmosfera poderá ser detectado antes que a entrada e a localização dos bancos de pesca, em face das diferentes respostas dos vários ecossistemas marinhos à variação da temperatura.» (J. PINTO PEIXOTO, *Homem*, III, p. 139). 6. Massa de gelo de grande altura, fluando à superfície do mar. 7. Góol. Camada ou estrato da aglomeração de detritos do fundo, de cor cinzenta ou cinzenta, de matérias sólidas. 8. *Poe*. Grande quantidade de peixes que se encontram perto da costa, especialmente na época da desova. ≈ CARDUME. *Um banco de ur-de-lha*. 9. Estabelecimento particular ou estatal, cuja actividade se centra no depósito e empréstimo de valores, transacções de fundos... «Haver [...] muitas pessoas que retiraram do banco as suas pequenas poupanças.» (PF, 971). «O banco dá o cartão primeiro ao cliente dedicado [...] ao cliente que tem crédito» (PF, 85). + *de crédito agrícola, de crédito comercial, de finanças*. 10. *privado, público, nota de*. + **banco emissor**, aquele que pode emitir moeda e que normalmente tem o exclusivo de emissão na área em que a moeda circula. **banco hipotecário**, o que empresta dinheiro mediante hipoteca. **bilhete de banco** ou **bilhete**. 10. Edifício onde funciona esse estabelecimento. *Passaram a conversar em frente do banco. «Há-de saber as dificuldades que o banco tem. Que eu acho que é uma grande dificuldade o facto de ser todo envolvido e estar aqui numa zona perto da polícia»* (PF, 946). 11. Estabelecimento clínico onde se recolhem órgãos ou substituição do organismo humano, para posterior utilização. **banco de espermatozoides**, estabelecimento onde se recolhe espermatozoides para inseminação artificial. **banco de olhos**, estabelecimento onde se conservam córneas retiradas de indivíduos imediatamente a seguir à sua morte e destinadas a transplantes. **banco de sangue**, estabelecimento destinado ao depósito e à conservação de sangue, para transfusões. «[... também] [...] um banco de sangue, portanto, serviço de transfusões.» (PF, 659). 12. **banco de dados, Inform.**, conjunto de informações sobre um determinado assunto ou domínio específico do saber, armazenado, processado por um computador e directamente explorável pelos utentes. 13. **banco de urgências** ou **banco**, departamento hospitalar, destinado ao atendimento permanente de doentes externos necessitados de tratamentos de urgência. *Os feridos foram transferidos para o banco de urgências do hospital. «O banco de pediatria é mais uma camada da que propriamente [...] uma situação de urgência.»* (PF, 1240). «Os doentes não têm para aqui. Vão para o banco central.» (PF, 1278). *Está de*. + **estar no banco dos réus**. 1. Ser acusado. 2. Ser intensamente atacado; ser fortemente criticado. **sentar alguém no banco dos réus**, acusar alguém. *O delator não hesitou em sentar os antigos companheiros no banco dos réus.*

Entrada

Banco

- m.
- Assento, geralmente tosco, de ferro, madeira ou pedra, e de formas variadas.
- Escabelo.
- Mesa estreita e oblonga, sobre que trabalham certos artífices: *o banco do carpinteiro*.
- Balcão de comércio.
- Baixio: *o navio despedaçou-se num banco*.
- Camada de pedra, numa pedreira.
- Sede.
- Tábua, em que se assentam os remadores.
- Compartimento hospitalar, onde se recebem os consulentes externos: *o ferido foi curar-se ao banco do hospital*.
- Estabelecimento de crédito, para transacções de fundos públicos ou particulares: *Banco de Portugal; Banco Ultramarino*.
- Edifício, onde se realizam essas transacções: *estava à porta do banco*.
- (B. lat. *bancum*)

banco [bãku], s. m. (Do germ. *bank*). 1. Assento estreito e comprido, de material variável, com ou sem encosto, para várias pessoas. *No jardim havia bancos pintados de verde, onde os mais velhos se sentavam a ler o jornal. «É uma mesa sobre o comprido, rectangular, com dois bancos, assim bancos compridos, em castanho escuro.»* (PF, 348). + *corrido*; + *de igreja, de jardim*. **banco dos réus**. 1. Lugar destinado aos réus, no tribunal. 2. Situação em que se é objecto de acção em tribunal. **bancos da escola**, época da infância, da juventude... quando se frequenta o ambiente escolar. **bancos da liceu**, o m. que *bancos da escola*. 2. Assento para uma pessoa, sem encosto, de tempo redondo ou quadrado, sustentado por três ou quatro pés. ≈ **MOCHO**. *Comprou na feira dois bancos para a cozinha e um banco baixinho para descansar os pés. «Levou-o para a salinha da costura e pôs-lhe um banco para se sentar.»* (AQUILINO, *Terras do Demo*, p. 325). + *Carlota, sentada no banco do piano, foi rodando e levantando distraidamente o tempo, correndo o teclado.* (NEMÉSIO, *Mau Tempo*, p. 45). + *de cozinha*. 3. Assento comprido e largo, com encosto alto, de tempo amovível, que pode servir também de tampa de uma arca. ≈ **ARQUIBANCO**, **ESCABELO**, **ESCANO**. 4. Prancha comprida, sustentada por quatro pés, ou mesa de trabalho onde se fixam as peças em que se trabalha, especialmente em marcenaria, carpintaria e serralharia. ≈ **BANCADA**. **Banco de carpinteiro**. **Banco de marceneiro**. **banco de ensaios**, **Tecnol.**, instalação laboratorial, técnica, industrial, destinada a testar o funcionamento de um dispositivo, mecanismo... para se verificar as características dos mesmos, antes de serem considerados aptos para utilização. **banco de óptica**, **Fís.**, dispositivo laboratorial sobre o qual se colocam, de forma regulável e em condições reprodutíveis, os componentes de um sistema óptico, concebido para a observação e medição de certos fenómenos. 5. Elevação do fundo do mar ou dum rio por acumulação de areia, de reche, de detritos e que pode alterar a superfície durante a maré baixa. ≈ **BAIXIO**, **BAIXO**. *Naquela zona, havia vários bancos de areia, que dificultavam a entrada e a saída das embarcações. «de areia, de coral.* **banco de pesca**, região onde os fundos são notavelmente menos elevados do que os da região circundante e onde, geralmente, se concentram cardumes de peixes. «Nesta região as águas são habitualmente frias devido à ressurgência [...] de águas mais profundas, ricas em nutrientes, o que permite a existência dessa vida marinha prolífica e abundante. Constatamos, por isso, bancos de pesca fundamentais de várias espécies, em que se destacam pela sua importância os anchovas.» (J. PINTO PEIXOTO, *Homem*, III, p. 138). «um aquecimento significativo da atmosfera poderá ser detectado antes que se extenda e se localizem os bancos de pesca, em face das diferentes respostas dos vários ecossistemas marinhos às variações da temperatura.» (J. PINTO PEIXOTO, *Homem*, III, p. 139). 6. Massa de gelo de grande altura, fluando à superfície do mar. 7. **Goal**. Camada ou estrato da aglomeração de detritos do fundo, de cor cinzenta ou cinzenta, de matérias sólidas. 8. **Poe**. Grande quantidade de peixes que se encontram perto da costa, especialmente na época da desova. ≈ **CARDUME**. **Um banco de urdeira**. 9. Estabelecimento particular ou estatal, cuja actividade se centra no depósito e empréstimo de valores, transacções de fundos... «Haver [...] muitas pessoas que receberam do banco as suas pequenas poupanças.» (PF, 971). «O banco dá o cartão primeiro ao cliente dedicado [...] ao cliente que tem crédito» (PF, 85). + *de crédito agrícola, de crédito comercial, de finanças*. + *privado, público*. **uma de**. + **banco emissor**, aquele que pode emitir moeda e que normalmente tem o exclusivo de emissão na área em que a moeda circula. **banco hipotecário**, o que empresta dinheiro mediante hipoteca. **bilhete de banco** ou **bilhete**. 10. Edifício onde funciona esse estabelecimento. *Passamos a conversar em frente do banco. «Há-de saber as dificuldades que o banco tem. Que eu acho que é uma grande dificuldade o facto de ser todo envolvido e estar aqui numa zona perto da polícia»* (PF, 946). 11. Estabelecimento clínico onde se recolhem órgãos ou substitutos do organismo humano, para posterior utilização. **banco de espermatozoides**, estabelecimento onde se recolhe espermatozoides para inseminação artificial. **banco de olhos**, estabelecimento onde se conservam córneas retiradas de indivíduos imediatamente a seguir à sua morte e destinadas a transplantes. **banco de sangue**, estabelecimento destinado ao depósito e à conservação de sangue, para transfusões. «[... também] [...] um banco de sangue, portanto, serviço de transfusões.» (PF, 659). 12. **banco de dados**, **Inform.**, conjunto de informações sobre um determinado assunto ou domínio específico do saber, armazenado, processado por um computador e directamente explorável pelos utentes. 13. **banco de urgências** ou **banco**, departamento hospitalar, destinado ao atendimento permanente de doentes externos necessitados de tratamentos de urgência. *Os feridos foram transferidos para o banco de urgências do hospital. «O banco de pediatria é mais uma unidade da que propriamente [...] uma situação de urgência.»* (PF, 1240). «Os doentes não vêm para aqui. Vão para o banco central.» (PF, 1278). **Está de**. + **estar no banco dos réus**. 1. Ser acusado. 2. Ser intensamente atacado; ser fortemente criticado. **sentar alguém no banco dos réus**, acusar alguém. *O delator não hesitou em sentar os antigos companheiros no banco dos réus.*

Entrada

Banco

m.

Assento, geralmente tosco, de ferro, madeira ou pedra, e de formas variadas.

Escabelo.

Mesa estreita e oblonga, sobre que trabalham certos artífices: *o banco do carpinteiro*.

Balcão de comércio.

Baixio: *o navio despedaçou-se num banco*.

Camada de pedra, numa pedreira.

Sede.

Tábua, em que se assentam os remadores.

Compartimento hospitalar, onde se recebem os consulentes externos: *o ferido foi curar-se ao banco do hospital*.

Estabelecimento de crédito, para transacções de fundos públicos ou particulares: *Banco de Portugal*; *Banco Ultramarino*.

Edifício, onde se realizam essas transacções: *estava à porta do banco*.

(B. lat. *bancum*)

Methodology: entries selection

- A. random entries: **banco** [bank], **bandarilha** [banderilla], **café** [coffee], **computador** [computer], **coração** [heart], **dicionário** [dictionary], **futebol** [football], **lexicografia** [lexicography], **mililitro** [milliliter], **praia** [beach], **sorridente** [smiling] and **tripeiro** [tripe seller and native of Porto].
- B. all the lexical items that came up between **especial** [special] and **esperanto** [Esperanto], **perfume** [perfume] and **perlimpimpim** [a lexical unit used in a fixed combination *pós de perlimpimpim* [magical powder], a sequence of units sorted alphabetically from letters E and P.
- The total number of entries collected is 146 containing 786 distinct senses (8301 tokens).

Methodology: annotation workflow

Semantic relationships	Description
exact	the two senses are semantically equivalent
narrower	the sense in DLPC describes a narrower concept than that in the DA
broader	the sense in DLPC describes a broader concept than that in the DA
related	there is a possible alignment, detecting a possible related relationship
none	no semantic relationship is found

Methodology: annotation workflow

Headword (POS)	DLPC sense	Semantic relation	Sense match	DA sense
banco (s. m.)				
	Assento estreito e comprido, de material variável, com ou sem encosto, para várias pessoas.	related	Assento, geralmente tosco, de ferro, madeira ou pedra, e de formas variadas.	Assento, geralmente tosco, de ferro, madeira ou pedra, e de formas variadas.
	banco dos réus. 1. Lugar destinado aos réus, no tribunal. 2. Situação em que se é objecto de acusação em tribunal.	none		Escabelo.
	Assento para uma pessoa, sem encosto, de tampo redondo ou quadrado, sustentado por três ou quatro pés. ≈ mocho.	related	Assento, geralmente tosco, de ferro, madeira ou pedra, e de formas variadas.	Mesa estreita e oblonga, sobre que trabalham certos artífices.
	Assento comprido e largo, com encosto alto, de tampo amovível, que pode servir também de tampa de uma arca. ≈ arquibanco, escabelo, escano.	exact	Escabelo.	Balcão de comércio.

Methodology: annotation workflow

Headword (POS)	DLPC sense	Semantic relation	Sense match	DA sense
banco (s. m.)				
Narrow and long seat, of variable material, with or without backrest, for several people.	<u>Assento</u> estreito e comprido, de material variável, com ou sem encosto, para várias pessoas.	related	Assento, geralmente tosco, de ferro, madeira ou pedra, e de formas variadas.	Assento, geralmente tosco, de ferro, madeira ou pedra, e de formas
	banco dos réus. 1. Lugar destinado aos réus, no tribunal. 2. Situação em que se é objecto de acusação em tribunal.	none		Seat, usually rough, of iron, wood or stone, and various stones.
				Escabelo.
One person seat, without backrest, with round or square top, supported by three or four feet; stool.	<u>Assento</u> para uma pessoa, sem encosto, de tampo redondo ou quadrado, sustentado por três ou quatro pés. ≈ mocho.	related	Assento, geralmente tosco, de ferro, madeira ou pedra, e de formas variadas.	Mesa estreita e oblonga, sobre que trabalham certos artífices.
Long and wide seat, with high back, removable top, which can also serve as a chest lid. bench cabinet; bench.	<u>Assento</u> comprido e largo, com encosto alto, de tampo amovível, que pode servir também de tampa de uma arca. ≈ arquibanco, escabelo, escano.	exact	Escabelo.	Balcão de comércio.

Challenges of MWSA

- Spelling reform (DLPC 2001 – DA 1913)
- Semantic changes (e.g.: **computador** [computer] in the DA is not defined as an electronic device)
- New words (e.g.: **futebol** [football] is not included in the DA)
- Different lexicographic criteria
- Wording techniques of the gloss

Challenges of MWSA

mililitro [mililítru]. *s. m.* (De *mili*-¹ + *litro*). Unidade de medida de capacidade (símb. *ml*) equivalente à milésima parte do litro.

Mililitro 📖

m.

A milésima parte do litro.

(De *milli*... + *litro*)

EXACT

Challenges of MWSA

bandarilha [bẽderíλɐ]. *s. f.* (Do cast. *banderilla*). **1.** *Taurom.* Haste munida de ponta de metal penetrante, enfeitada com uma bandeira ou com fitas de papel de cores e que se espeta no cachaço dos touros, durante a corrida. \simeq FARPA, FERRO. *A elegância com que espetou o par de bandarilhas no touro pôs a praça de pé. «Abrem-se então as portas e a manada entra, esta que será toureada hoje consoante os preceitos inteiros da arte, passada à capa, espetada de bandarilhas, castigada de varas»* (SARAMAGO, *Levantado do Chão*, p. 165). *Cravar, espetar as +s; um par de +s; tercio de +s.* **bandarilhas a quarteio**, variedade de farpas em que o toureiro faz um quarto de volta ao espetá-la no touro. **bandarilhas a recorte**, movimento que consiste em colocar os ferros no touro no momento em que o toureiro evita a marrada. **2.** *Encad.* Tira de papel que se cola na margem de um original ou prova, quando as emendas não cabem nas margens.

Bandarilha ■

f.

Farpa, enfeitada com bandeiras ou fitas, e destinada a cravar-se no cachaço dos toiros, quando se correm.
(Por *bandeirilha*, cast. *banderilla*)

Challenges of MWSA

bandarilha [bẽderĩɫɐ]. *s. f.* (Do cast. *banderilla*). **1.** *Taurom.* Haste munida de ponta de metal penetrante, enfeitada com uma bandeira ou com fitas de papel de cores e que se espeta no cachaço dos touros, durante a corrida. \approx FARPA, FERRO. *A elegância com que espetou o par de bandarilhas no touro pôs a praça de pé. «Abrem-se então as portas e a manada entra, esta que será toureada hoje consoante os preceitos inteiros da arte, passada à capa, espetada de bandarilhas, castigada de varas»* (SARAMAGO, *Levantado do Chão*, p. 165). *Cravar, espetar as +s; um par de +s; tércio de +s.* **bandarilhas a quarteio**, variedade de farpas em que o toureiro faz um quarto de volta ao espetá-la no touro. **bandarilhas a recorte**, movimento que consiste em colocar os ferros no touro no momento em que o toureiro evita a marrada. **2.** *Encad.* Tira de papel que se cola na margem de um original ou prova, quando as emendas não cabem nas margens.

Bandarilha

f.

Farpa, enfeitada com bandeiras ou fitas, e destinada a cravar-se no cachaço dos toiros, quando se correm.
(Por *bandeirilha*, cast. *banderilla*)

EXACT

Challenges of MWSA

bandarilha [bẽderĩɫɐ]. *s. f.* (Do cast. *banderilla*). **1. Taurom.** Haste munida de ponta de metal penetrante, enfeitada com uma bandeira ou com fitas de papel de cores e que se espeta no cachaço dos touros, durante a corrida. \approx FARPA, FERRO. *A elegância com que espetou o par de bandarilhas no touro pôs a praça de pé. «Abrem-se então as portas e a manada entra, esta que será toureada hoje consoante os preceitos inteiros da arte, passada à capa, espetada de bandarilhas, castigada de varas»* (SARAMAGO, *Levantado do Chão*, p. 165). *Cravar, espetar as +s; um par de +s; tércio de +s.* **bandarilhas a quarteio**, variedade de farpas em que o toureiro faz um quarto de volta ao espetá-la no touro. **bandarilhas a recorte**, movimento que consiste em colocar os ferros no touro no momento em que o toureiro evita a marrada. **2. Encad.** Tira de papel que se cola na margem de um original ou prova, quando as emendas não cabem nas margens.

Bandarilha

f.

- ✗ Farpa, enfeitada com bandeiras ou fitas, e destinada a cravar-se no cachaço dos toiros, quando se correm. (Por *bandeirilha*, cast. *banderilla*)

EXACT

Challenges of MWSA

bandarilha [bẽderĩɫɐ]. *s. f.* (Do cast. *banderilla*). **1. Taurom.** Haste munida de ponta de metal penetrante, enfeitada com uma bandeira ou com fitas de papel de cores e que se espeta no cachaço dos touros, durante a corrida. \approx **FARPA, FERRO.** *A elegância com que espetou o par de bandarilhas no touro pôs a praça de pé. «Abrem-se então as portas e a manada entra, esta que será toureada hoje consoante os preceitos inteiros da arte, passada à capa, espetada de bandarilhas, castigada de varas»* (SARAMAGO, *Levantado do Chão*, p. 165). *Cravar, espetar as +s; um par de +s; tércio de +s.* **bandarilhas a quarteio**, variedade de farpas em que o toureiro faz um quarto de volta ao espetá-la no touro. **bandarilhas a recorte**, movimento que consiste em colocar os ferros no touro no momento em que o toureiro evita a marrada. **2. Encad.** Tira de papel que se cola na margem de um original ou prova, quando as emendas não cabem nas margens.

Bandarilha

f.
x Farpa enfeitada com bandeiras ou fitas, e destinada a cravar-se no cachaço dos toiros, quando se correm.
 (Por *bandeirilha*, cast. *banderilla*)

EXACT

Challenges of MWSA

tripeiro¹ [tripéjru]. *adj. m. e f.* (De *tripa* + suf. *-eiro*). *Pop.*
O m. que *portuense*¹.

tripeiro² [tripéjru]. *s. m. e f.* (De *tripa* + suf. *-eiro*). **1.** Pessoa que vende tripas. **2.** *Pop.* O m. que *portuense*².

Tripeiro 📖

m.

Vendedor de tripas.

Aquele que se sustenta de tripas.

Deprec.

Habitante do Porto.

(De *tripa*)

Challenges of MWSA

tripeiro^① [tripéjru]. *adj. m. e f.* (De *tripa* + suf. *-eiro*). *Pop.*
O m. que *portuense*¹.
tripeiro^② [tripéjru]. *s. m. e f.* (De *tripa* + suf. *-eiro*). **1.** Pes-
soa que vende tripas. **2.** *Pop.* O m. que *portuense*².

Tripeiro 📖

m.

Vendedor de tripas.

Aquele que se sustenta de tripas.

Deprec.

Habitante do Porto.

(De *tripa*)

Challenges of MWSA

tripeiro¹ [tripéjru]. *adj. m. e f.* (De *tripa* + suf. *-eiro*). *Pop.*
O m. que *portuense*¹.

tripeiro² [tripéjru]. *s. m. e f.* (De *tripa* + suf. *-eiro*). **1.** Pessoa que vende tripas. **2.** *Pop.* O m. que *portuense*².

Tripeiro 📖

m.

Vendedor de tripas.

Aquele que se sustenta de tripas.

Deprec.

Habitante do Porto.

(De *tripa*)

EXACT

Challenges of MWSA

tripeiro¹ [tripéjru]. *adj. m. e f. (De tripa + suf. -eiro). Pop.*
O m. que *portuense*¹.

tripeiro² [tripéjru]. *s. m. e f. (De tripa + suf. -eiro). 1. Pes-*
*soa que vende tripas. 2. Pop. O m. que portuense*².



EXACT

Tripeiro 📖

m.

Vendedor de tripas.

Aquele que se sustenta de tripas.



Deprec.

Habitante do Porto.

(De tripa)

Challenges of MWSA

pergamináceo, a [pɨɾgɐminásju, -ɐ]. *adj.* (Do b. lat. *pergamīnum* 'pergaminho' + suf. *-áceo*). **1.** Que se assemelha ao pergaminho; que, pelo seu aspecto, faz lembrar essa pele. \simeq PERGAMINHÁCEO. **2.** Que é feito de pergaminho.

pergaminháceo, a [pɨɾgɐmɨɲásju, -ɐ]. *adj.* (De *pergaminho* + suf. *-áceo*). O m. que *pergamináceo*.

Pergamináceo

adj.

O mesmo ou melhor que *pergaminháceo*. Cf. Arn. Gama, *Últ. Dona*, 55.

Pergaminháceo

adj.

Que tem o aspecto de pergaminho: «...os músculos... *pergaminháceos*...» Camilo, *Volcões*, 154.

Challenges of MWSA

pergamináceo, a [pɨɾgɐminásju, -ɐ]. *adj.* (Do b. lat. *pergamīnum* 'pergaminho' + suf. *-áceo*). **1.** Que se assemelha ao pergaminho; que, pelo seu aspecto, faz lembrar essa pele. ≈ PERGAMINHÁCEO. **2.** Que é feito de pergaminho.

pergaminháceo, a [pɨɾgɐminásju, -ɐ]. *adj.* (De *pergaminho* + suf. *-áceo*). **O m. que** *pergamináceo*.

Pergamináceo ■

adj.
O mesmo ou melhor que *pergaminháceo*. Cf. Arn. Gama, *Últ. Dona*, 55.

Pergaminháceo ■

adj.
 Que tem o aspecto de pergaminho: «...os músculos... *pergaminháceos*...» Camilo, *Volcões*, 154.

Challenges of MWSA

praia [práɣɐ]. *s. f.* (Do lat. tardio *plagia*, talvez do gr. *πλάγιος* 'oblíquo'). **1.** Faixa arenosa do litoral marítimo, de fraca inclinação, muito utilizada por banhistas nas zonas de veraneio ou em estâncias de turismo. «*e a débil pegada que o meu obscuro pé imprimiu nas praias do Mindelo há-de ficar gravada na história*» (GARRETT, *Discursos*, p. 121). **casa⁺ de praia. colchão⁺ de praia. voleibol⁺ de praia.** **2.** Zona banhada pelo mar; zona balnear. \simeq BEIRA-MAR, COSTA, LITORAL. *Passaram as férias na praia.*

Praia ■

f.

Orla de terra, geralmente coberta de areia, confinando com o mar.

Beiramar.

Região, banhada pelo mar; litoral; margem.

Pl. *Marn*.

Depósito geral das águas que alimentam a salina, e que também se chama loiças, (cp. *loiça*).

(Do lat. *plaga*)

Challenges of MWSA

praia [práɣɐ]. *s. f.* (Do lat. tardio *plagia*, talvez do gr. πλάγιος 'oblíquo'). **1.** Faixa arenosa do litoral marítimo, de fraca inclinação, muito utilizada por banhistas nas zonas de veraneio ou em estâncias de turismo. «*e a débil pegada que o meu obscuro pé imprimiu nas praias do Mindelo há-de ficar gravada na história*» (GARRETT, *Discursos*, p. 121). **casa⁺ de praia. colchão⁺ de praia. voleibol⁺ de praia.** **2.** Zona banhada pelo mar; zona balnear. \approx BEIRA-MAR, COSTA, LITORAL. *Passaram as férias na praia.*

Praia

f.

Orla de terra, geralmente coberta de areia, confinando com o mar.

Beiramar.

Região, banhada pelo mar; litoral; margem.

Pl. *Marn*.

Depósito geral das águas que alimentam a salina, e que também se chama loiças, (cp. *loiça*).

(Do lat. *plaga*)

Zone bathed by the sea; bathing area.

Seaside.
Region, bathed by the sea; coast.

EXACT

Challenges of MWSA

especial [i/pisjál]. *adj. m. e f.* (Do lat. *specialis*). **1.** Que é relativo a uma espécie. **2.** Que tem, dadas as características, uma finalidade ou um uso particulares. \simeq ADEQUADO, ESPECÍFICO, PRÓPRIO. \neq GERAL. *Os bombeiros usam um fato especial para isolar do calor. Verniz especial para madeira.* **lei⁺ especial. terapêutica⁺ especial.** **3.** Que é próprio

Especial ■

adj.

Relativo a uma espécie.

Próprio.

Peculiar.

Particular.

Exclusivo.

Superior, distinto.


M.

Especialista, homem entendido.

(Lat. *specialis*)

Challenges of MWSA

especial [i/pisjá]. *adj. m. e f.* (Do lat. *specialis*). **1.** Que é relativo a uma espécie. **2.** Que tem, dadas as características, uma finalidade ou um uso particulares. \simeq ADEQUADO, ESPECÍFICO, PRÓPRIO. \neq GERAL. *Os bombeiros usam um fato especial para isolar do calor. Verniz especial para madeira. lei⁺ especial. terapêutica⁺ especial.* **3.** Que é próprio

Which has, given the characteristics, a purpose or a particular use. suitable, specific, own. 

Especial

adj.
Relativo a uma espécie.
Próprio.
Peculiar.
Particular.
Exclusivo.
Superior, distinto.
M.
Especialista, homem entendido.
(Lat. *specialis*)

EXACT

Own. / Peculiar. / Particular.

Challenges of MWSA

lexicografia [leksikugrɐfíɐ]. *s. f.* (De *léxico* + *-grafia*). *Ling.*
Ramo da linguística que se ocupa dos aspectos teóricos e práticos que têm em vista a elaboração de dicionários, vocabulários, glossários. *Hoje a lexicografia recorre com frequência às tecnologias informáticas.*

Lexicografia 📖

f.

Ciência ou estudo, que tem por objecto as palavras que devem constituir um léxico.
(Cp. *lexicógrafo*)

Data conversion

- Conversion of the final datasets into the Ontolex-Lemon model (McCrae et al., 2017)
- Final output provides the headword, the part-of-speech tag along with the senses for each entry
- Linking between the senses is made with the SKOS matching properties
- The data is publicly available:
<https://github.com/elexis-eu/MWSA>

```
<#banco_noun> a ontolex:LexicalEntry ;  
  rdfs:label "banco"@pt ;  
  ontolex:sense <#sense0>, <#sense12>,  
    <#sense13> .
```

```
<#sense0> skos:definition  
  "Assento estreito e comprido, de  
  material variável, com ou sem encosto,  
  para várias pessoas."@pt .
```

```
<#sense12> skos:definition  
  "banco dos réus. 1. Lugar destinado  
  aos réus, no tribunal. 2. Situação  
  em que se é objecto de acusação  
  em tribunal."@pt .
```

```
<#sense0> skos:relatedMatch <#sense1> .  
<#sense95> skos:exactMatch <#sense96> .  
<#sense97> skos:narrowMatch <#sense96> .
```

Conclusion and future work

- We present the current state of the Portuguese task.
- Our dataset is beneficial to create tools and techniques to automatically align senses within Portuguese lexicographic resources.
- This work, although just a tiny portion of the entries was aligned, can be useful in the creation of criteria for further manual alignment, and serve as a basis of work for the possibility of automatic alignment.
- This is a work in progress and we aim to explore more challenges.
- The results obtained so far are useful for the discussion within the community.

Thanks for your attention!
Obrigada pela vossa atenção!

